

CANTINHO DA MULHER

"NIA"

POR DENTRO

Principais requisitos para o arranjo de mesa

- Os pratos, talheres e copos devem ser dispostos geometricamente a fim de que a mesa tenha uma aparência de ordem.
- Todos os utensílios necessários devem estar sobre a mesa para evitar confusões.
- A toalha a ser usada, seja de que tipo for, deve estar impecavelmente limpa e passada a ferro.
- As flores usadas no centro da mesa, devem estar frescas e não devem ter perfume muito forte para não atrapalhar o "cheirinho" gostoso dos alimentos.
- Os talheres, capas e pratos devem brilhar.
- Pratos e xicaras lascados, não devem ser usados porque além de causarem má impressão também se constituem numa ameaça para a saúde.

RECEITA DA SEMANA

TORTA DE DIAMANTE NEGRO

- 1 p. de bolacha champanhe
- 2 l. de creme de leite
- 200 g. de manteiga
- 1 xícara de açúcar de confeiteiro
- 250 g. de castanhas
- 5 gemas
- 4 diamantes negro

Bate-se a manteiga com o açúcar muito bem. Acrescenta-se as gemas, uma lata de creme de leite e bate novamente. Depois rala-se 2 diamantes negro e junta ao creme.

Rala os outros 2 diamantes negro e mistura à outra lata de creme.

Molha as bolachas no leite e forra o pirex, põe em cima o creme, depois as castanhas moídas e por último o creme de leite com o diamante negro.

UMAS e OUTRAS

As lojas de nossa cidade já estão se preparando para a Páscoa que se aproxima.

A Farmácia São José, abriu novas portas e, como sempre, dando bom atendimento aos fregueses e amigos.

A Policlínica Leni, dirigida pelo eficiente médico Dr. Jacy Melzer, conta agora com mais dois médicos da Capital, que atendem com muita dedicação os clientes daquele hospital, além da enfermeira Odila, que há anos exerce esta profissão, realizando excelente trabalho aos pacientes.

MOBRAL NA TV

Agora as donas de casa, empregadas domésticas e mesmo os operários que trabalham à noite e que não sabem ler e escrever, terão oportunidade de aprender através da televisão. O MOBRAL lançou mais um programa de alfabetização funcional pela TV, que está sendo transmitido diariamente pela TV Iguaçu Canal 4 a partir das 11 horas. O MOBRAL fornece o livro, caderno e o aluno pode acompanhar com muita facilidade as aulas transmitidas por este canal de televisão. Se você que não pode sair de casa e frequentar um posto do MOBRAL, aproveite esta oportunidade e faça sua inscrição. Aqui em Campo Largo, a partir

de amanhã, estarão sendo feitas as inscrições com melhores informações no Departamento de Educação e Inspeção Regional de Ensino".

ANIVERSARIO:

Completo mais uma primavera no dia 14 do corrente a graciosa jovemzinha Cristiane, filha do casal Antonio e Aurora Torres. Parabéns da coluna.

Até o próximo domingo, se Deus quiser.

"Redemptor Hominis" defende os direitos e censura o consumismo

Em sua primeira encíclica, o Papa João Paulo II advertiu que a corrida armamentista e os progressos tecnológicos desenfreados ameaçam a humanidade com "a máxima destruição imaginável". O Pontífice censurou o consumismo que ameaça fazer do homem um "escravo dos objetos". Também prometeu defender os direitos dos povos famintos e oprimidos e denunciou os "campos de concentração, a violência, a tortura, o terrorismo e a discriminação". No programa pontifício, João Paulo II denunciou os regimes que só concedem ao ateísmo carta de cidadania e disse que não pode haver justiça social quando se pisoteia a liberdade. João Paulo censurou também

os regimes ateus nos quais os crentes "apenas são tolerados ou tratados como cidadãos de segunda classe". A encíclica intitulada "Redemptor Hominis" (Redentor do Homem) foi escrita pelo próprio Pontífice, disse a Rádio do Vaticano. O Papa afirmou que os países industrializados alimentam as guerras entre outros países com seus envios de armas. Muitos peritos do Vaticano indicaram que o Pontífice havia tentado evitar em sua redação que a Igreja fosse utilizada a nível político ou ideológico. "O Papa não toma partido entre as potências mas coloca a Igreja ao lado de Cristo e do Homem" disseram.

A CAMINHO DA DESTRUICÃO

A Campanha da Fraternidade de 1979, alerta o homem sobre a destruição que ele está provocando na natureza e que consequentemente causará também a sua própria destruição.

● **Águas:** A reserva global de água sobre a terra permanece imutável: a crescente exigência de água paralela ao crescimento da população mundial que se torna cada vez mais alarmante criará problemas a longo prazo.

Um dos grandes desafios para a sobrevivência da humanidade constituirá certamente, num futuro não muito remoto, a escassez de água doce na terra. De todas as águas que existem no planeta, uma parte mínima, apenas, é de água doce. Sem uma economia racional no seu uso e no seu aproveitamento, dentro de algum tempo, não haverá mais água suficiente para a humanidade. Vários ecologistas de renome, como Barbara Ward, não se têm cansado de alertar neste sentido. Que pensar então da facilidade extrema com que se deixam poluir os cursos d'água sobretudo por certo tipo de indústrias altamente poluidoras?

No que tange as águas do mar já se cogita do aproveitamento industrial das suas riquezas. Alguns poucos países já dispõem de tecnologia altamente especializada para a exploração do fundo dos oceanos. Não se conseguiu porém, até agora, um acordo entre os vários Estados para essa exploração. Novamente o grande problema aí, é a exploração da maioria por uns poucos privilegiados.

● **Florestas:** Dois terços da área florestal do mundo foram sacrificados em favor da produção. O Brasil já sacrificou 40% de suas florestas e, cada ano, a ocupação anárquica da Amazônia leva à destruição, por desfolhantes e por queimadas de milhares de hectares de florestas. O Estado do Rio Grande do Sul possuía uma cobertura florestal de 40% de sua superfície; atualmente se restringe a apenas 1,5% do seu território. O reforestamento, a conservação e uma adequada administração das florestas constituem alguns fatores essenciais quando se pretende que as gerações futuras gozem dos benefícios desses recursos naturais. Neste particular, nem tudo é tão sombrio. Nos anos de 1978 - 1977, com base nos incentivos fiscais, o reforestamento do Brasil recuperou uma área de apro-

ximadamente 2.800.000 hectares; mas desta área toda, apenas 47.000 hectares se encontram na região amazônica.

É bom lembrar que no Brasil uma floresta nova entra em produção num prazo de 7 anos, enquanto que noutras regiões são necessários por vezes 50 anos e mais.

● **Animais:** A nível internacional admite-se oficialmente que a ação do homem provocou a extinção de numerosas espécies animais. Apenas de 1600 a esta parte, 162 espécies e sub-espécies de aves foram exterminadas pelo homem e 381 estão ameaçadas da mesma sorte. Quanto aos mamíferos, pelo menos uma centena de espécies desapareceu e 255 estão em vias de desaparecimento. Atualmente cerca de 1.000 espécies de animais selvagens são considerados raros ou em perigo de sobrevivência.

● **Cidades:** Quarenta por cento da população do mundo já vive em cidades. Daqui a meio século, a urbanização terá atingido o ápice e a maioria dos habitantes da terra viverá nas cidades. O ritmo de urbanização é muito mais rápido nos países em desenvolvimento. Nestes, em 1820 a população alcançava cem milhões de habitantes; no ano 2000 será vinte vezes superior. Nos países industrializados há muito tempo, durante o mesmo período, a população terá apenas quadruplicado.

● **Petróleo:** A tendência para recorrer, na indústria e no aquecimento, a combustíveis como por exemplo o carvão fóssil e os derivados do petróleo, causou nos últimos cem anos um aumento equivalente a 10 por cento de dióxido de carbono na atmosfera. Esta percentagem, cerca do ano 2000, poderia alcançar os 25 por cento. O gradual incremento poderia provocar, por fim, consequências catastróficas sobre as condições atmosféricas e sobre o clima de todas as regiões do mundo.

● **Detritos:** Um setor que preocupa, de modo particular, é o da enorme quantidade de detritos, provocados, como efeito colateral, pela produção e pelo consumo de massa. Apenas na cidade de Nova York o diário atinge 24.000 toneladas e a sua elimi-



Muitas espécies de peixes e outros animais estão sendo extintos.



A água pura e doce poderá acabar logo.

nação constitui um dos principais problemas que a cidade deve enfrentar. Uma solução consiste na chamada "recuperação" dos restos. A mais eficiente instalação concretizada até hoje é a obra do Dr. Stephen Vano, da Ecology Inc. de New York City que transforma diariamente 150 toneladas de imundícies municipais em 80 toneladas de fertilizantes para adubação.

● **Energia nuclear:** Uma das conquistas mais extraordinárias da

ciência. Simultaneamente, a maior ameaça que pesa sobre toda a humanidade em termos de possibilidade de sua destruição.

A energia nuclear constitui com certeza um desafio colossal para a sociedade. Os seus perigos são terríveis e reais. Desde que explodiram as primeiras bombas atômicas, o medo do nuclear plantou suas raízes no coração da humanidade. Nem poderia ser diferente. Hiroshima! — uma pequenina bomba e 90% da cidade destruída! 150.000 vítimas das quais 80.000 mortos. Nagasaki! outra bomba pequena e 75.000 cadáveres!

Os perigos de acidentes nas usinas nucleares permanecem sempre possíveis e seriam fatais! As irradiações radioativas normais, segundo sua quantidade e sua concentração, mesmo independentemente dos acidentes possíveis, não constituem um grave perigo para certos organismos, inclusive o organismo humano? E o acúmulo de resíduos radioativos, todos de uma duração grandíssima, alguns dos quais, como o plutônio que retratado chega a durar 24.000 anos?...

Por tudo isto, enquanto que para uns o uso da energia nuclear para fins pacíficos, será necessário dentro de um meio século, ao menos, para os países desprovidos de energias fósseis, para outros ele representa o pior de todos os perigos, a Babel moderna.

Outros, enfim, sem se mostrarem sistematicamente contrários ao uso de energia nuclear para fins pacíficos, julgam necessário caminhar com muito mais segurança e, por conseguinte, com muito mais vagar neste campo.

É imprescindível avançar previamente nas pesquisas para tentar a superação dos grandes riscos e das maiores dúvidas a respeito. O desenvolvimento do sistema de energia nuclear ainda não alcançou um nível, nem há certeza se o alcançará um dia, que justifique a sua utilização em plano mundial. As consequências de uma larga expansão da produção de energia nuclear ainda são relativamente desconhecidas e necessitam de uma avaliação mais aprofundada.

● **Energia nuclear:** Uma das conquistas mais extraordinárias da

(Subsídios da CF 79 — CNBB)

Sguarezi: "450 mil estão impedidos de votar"

A crítica às eleições indiretas, "que impede que os 450 mil eleitores curitibanos possam escolher o prefeito da Cidade Sorriso" e uma condenação ao sistema político "artificial" foram as duas principais alegações da bancada do MDB para omitir-se à votação do nome de Jaime Lerner para a Prefeitura de Curitiba.

Através de discurso realizado por Nilso Sguarezi, a oposição também procurou mostrar que nada tem contra a figura do arquiteto, afirmando que "não se interprete nossa ausência como ato de desrespeito ao ilustre paranaense, mas veja-se neste gesto, o brado necessário e histórico, daqueles que buscam e haverão de ter de volta o estado de direito democrático".

POSIÇÃO DO MDB

Foi a seguinte a posição manifestada pelo MDB, através do discurso de sua liderança:

Folha de Campo Largo

ANO XIX

CAMPO LARGO, 25 DE MARÇO DE 1979

Preço: Cr\$ 3,00

N.º 913

Erondy: "O MDB aceitou as regras do jogo"

"O partido da oposição fez sentir que a ausência da bancada neste processo de escolha do novo prefeito de Curitiba, tem um sentido programático de oposição ao sistema de escolha, sem demérito, evidentemente, do nome do arquiteto Jaime Lerner. Disto inferese, chega-se, à conclusão, de que a oposição implicitamente aprova o nome do sr. Jaime Lerner. O que é importante para a bancada da Arena, nesta Casa, e para o governador Ney Braga". A afirmação foi feita na AL pelo líder da Arena, Erondy Silvério, ao comentar a ausência do MDB na sessão.

O parlamentar quis mostrar durante seu pronunciamento uma posição dupla do MDB, citando que ocorreu no Rio de Janeiro, ao mesmo tempo em que destacou a necessidade de haver harmonia entre o prefeito da Capital e o governador.

ATTITUDE DUPLA

Disse Erondy em seu discurso: "Aprovada a indicação implicitamente, resta apenas a reação do MDB, que é natural, quanto ao processo de escolha.

Isto não está acontecendo só no Paraná. Mas também no Rio Grande do Sul e em São Paulo, onde o MDB reagiu e tem oferecido resistência à escolha de nomes feitos pelos governadores da Arena, naqueles Estados.

Enfim, uma posição do partido da oposição. Respeitemo-la.

Todavia, é interessante, Sr. Presidente, nobres Srs. Deputados, notar também que detendo o cargo de governador do Estado do Rio de Janeiro, bem como maioria parlamentar esmagadora, não se eximiu, ali, o MDB, de referendar o prefeito indicado de forma indireta pelo governador do partido Democrático Brasileiro, Sr. Chagas Freitas.

Elegeu o MDB, do Rio de Janeiro, de forma indireta, o prefeito daquela cidade.

Perguntaria: dá para entender?

Duas atitudes, dois conceitos!

No Estado do Rio, onde o MDB tem maioria, não há melindres feridos. É aquela velha estória: "faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço".

O que queremos fazer sentir ao povo do Paraná é que nós, deputados da Arena, da Aliança Renovadora Nacional, também queremos eleições diretas dos prefeitos das Capitais".

UM OBJETIVO

"Objetivo a ser perseguido nesta escalada para a democracia plena, haja visto, agora, a posição da bancada da Arena, no Congresso Nacional, principalmente da sua liderança, que declarou questão aberta à apreciação da

"Emenda Benevides". Por que, a direção da Arena declarou questão aberta? Porque sentiu a tendência esmagadora da bancada arenista que quer, efetivamente, eleição direta para todos os postos onde se disputa eleições, neste país", continuou.

"Entretanto, o que o nobre líder do MDB, deputado Nilso Sguarezi, que respeito pela sua cultura e conduta serena e equilibrada que vem tendo na condução de sua bancada, neste Legislativo — precisa entender, e é preciso que entendam os paranaenses que hoje estão aqui, e aqueles que vão nos ouvir através dos meios de comunicação, que os instrumentos para escolha dos prefeitos das Capitais estão pré-determinados em lei; que não está em nossa esfera, em nossa órbita legislativa, alterar um dispositivo que foi implantado de 66 para cá, no país.

Além disso, não esqueçamos — isto serve tanto para a Arena quanto para o MDB — não esqueçamos portanto, Srs. Deputados da Arena e do MDB, que, ao aceitarmos concorrer a um mandato parlamentar, automaticamente aceitamos as regras do jogo".

REGRAS DO JOGO

Entretanto, é bom que se lembre que, agora, quando se escolhe o prefeito da Capital pela via indireta, nós aceitamos as regras do jogo, nós, que estamos aqui representando o povo do Paraná, quando nos candidatamos ao mandato parlamentar, sabemos que, efetivamente, teremos que prestar juramento sobre a Constituição existente, a Emenda Constitucional nº 1; sabemos perfeitamente que, dentro de breves dias teríamos de escolher o prefeito da Capital, de forma indireta, entretanto, nós aceitamos! Aceitamos os votos do povo! Temos que nos curvar a uma situação realista, da qual não se pode fugir, embora reconheçamos válida a luta do MDB para que se atinja a democracia plena neste país, mas que, não é uma luta isolada, apenas do partido da oposição, nós também, arenistas, assim o desejamos, nós também, deputados da Arena, condenamos o arbítrio e a violência, nós também, deputados da Arena, condenamos as torturas de presos políticos, mas, não esqueçamos os brasileiros que foram covardemente assassinados no cumprimento do dever, por atos terroristas!

A anistia é uma rua de duas mãos, não, como se quer, que se pretenda nesta Casa, que se faça justiça no país, apenas olhando um lado; a verdade é uma vidraça, cada um limpa o seu lado, como quer.

A partir desta data, a bancada da Arena nesta Casa não aceita mais a violência das acusações. Responderemos às críticas quando elas forem injustas, e aceitaremos aquelas que realmente sejam cabíveis.

Eu faço uma pergunta: será que anteriormente a 15 de novembro, deputados da Arena e do MDB não sabiam que teriam que escolher o prefeito da Capital, pela forma indireta?

Claro que sabiam!

Todos desejam o retorno das eleições diretas para prefeitos das Capitais, mas, antes disto terão que ser introduzidas profundas reformas no Código Tributário Nacional, na faculdade dos Estados, dos municípios lançarem os seus próprios tributos".

SINTONIA POLITICA

Continuou Erondy: "De que adianta, eu pergunto, eleger-se um prefeito de uma Capital, que não esteja em perfeita sintonia política com o Governo Federal, ou mesmo com o Governo do Estado? Seria desastroso para as populações das Capitais brasileiras, especialmente Curitiba que em uma década dobrou a sua população, com a demanda de serviços públicos, insuperável! Tivemos, felizmente, prefeitos escolhidos indiretamente da estorpe de um Omar Sabag, do próprio Jaime Lerner no seu primeiro mandato que apesar dos erros que cometeu, teve uma administração pontilhada de sucessos; vejamos o que fez este extraordinário prefeito, que segunda-feira deixa o seu cargo, o prefeito Saul Raiz, vejamos que ele não fez 50% do que necessita Curitiba, entretanto, fez 50% com recursos fornecidos exclusivamente pelo Governo Federal, que hoje é a grande madrastra dos Estados e dos Municípios no que diz respeito à situação econômico-financeira. A única Capital no país, que pode se dar ao luxo de escolher o seu prefeito, de forma direta porque é independente economicamente, é a Capital do Estado de São Paulo, que paradoxalmente é a única Capital que se beneficia da inflação do que consome este país, de produtos manufaturados, ali são confeccionados. Uma receita extraordinária, esta pode, mas eu pergunto: as demais Capitais podem ter a veleidade de abrir mão dos recursos que são fornecidos pelo poder central? Jamais. Então, antes que se fale em eleições diretas, para os prefeitos das Capitais (e vejamos, eu sou a favor, sempre fui a favor dessas eleições diretas para prefeito da Capital) há necessidade de se conscientizar a nossa representação no Congresso Nacional.

vem traumatizando há quinze longos anos a história política desta nação. Falam em DEMOCRACIA e LIBERDADE, mas praticam o continuísmo e vivem da exceção. Pregam a RECONCILIAÇÃO mas prendem e sequestram os que reivindicam direitos. Acenam com ABERTURAS, mas jamais abrem mãos dos privilégios. Dizem-se DEMOCRATAS CONVICTOS, mas não se perturbam em confessarem-se filhos do casuismo, como textualmente declarou com toda a tranquilidade à nação estarrecida o General Figueiredo, em seu discurso de 09-04-78, ao afirmar:

"Não pretendo esconder que revolucionária foi a minha indicação".

Indicado o CHEFE, este passou a INDICAR os seus SUBCHIEFES, que por sua vez passaram a INDICAR seus IMEDIATOS.

Ora, o raciocínio se impõe:

Se o próprio Presidente reconhece que sua condução ao Poder foi revolucionária, vale dizer ilegítima, é lógica a dedução de que ilegítimas foram as indicações posteriores, o mesmo valendo para o caso que hoje aqui se pretende colorir de legalidade.

Crença na democracia

"Temos enorme crença na democracia", observou o vice-presidente norte-americano, durante a conversa de meia hora com o presidente do MDB, Ulisses Guimarães, Paulo Brossard, Freitas Nobre, Thales Ramalho e outros opositoristas. Walter Mondale, no Congresso Nacional, visitou também o Senador José Sarney, presidente da Arena, a quem revelou estar "bem impressionado com o clima de abertura democrática no Brasil".

Na conversa com Sarney, Mondale trocou impressões sobre a difícil missão de dirigir um partido governista. "No Brasil, a política é a arte de engolir sapos", comentou o presidente arenista. "As vezes é mais fácil ser oposição". O vice-presidente americano iniciou a conversa falando sobre os partidos políticos e ouviu de Sarney uma dissertação sobre sua tarefa de modernizar as estruturas da Arena, a fim de que a agremiação possa arcar com suas novas responsabilidades que o regime democrático lhe atribui.

No gabinete de Ulisses Guimarães, o visitante ouviu explicações sobre as atividades do MDB, sua presença no Congresso Nacional, e a luta pela anistia e pela Assembleia Constituinte. Depois da reunião os jornalistas indagaram ao presidente da oposição se ele fizera, como o presidente da Câmara, Deputado Flávio Marçilio, votos para que o Congresso Nacional, seja no Brasil tão forte quanto o dos Estados Unidos.

"Esses votos esqueci de fazer. O Flávio disse isso? Foi muito bem dito" — arrematou Ulisses Guimarães.

Explicou o presidente do MDB que Mondale se mostrou interessado nos números relativos ao MDB no Congresso e nos Estados e soube que dirigentes opositoristas aguardam com ansiedade que o novo presidente da República cumpra suas reiteradas promessas de transformar o Brasil num país democrático.

Mondale foi informado, na reunião, da proposta de emenda à Constituição que o partido apresentou para que o Poder Legislativo possa conceder anistia ampla, geral e irrestrita. E Ulisses Guimarães falou sobre a questão, afirmando que elementos do governo tem feito declarações constantes favoráveis à medida ansiadora. Daí a iniciativa emedebista de procurar testar a sinceridade das promessas governamentais.

Freitas Nobre lembrou também que o MDB está lutando pela convocação da assembleia nacional constituinte. O vice-presidente indagou da composição do parlamento e Ulisses Guimarães, ao lhe oferecer os números, cometeu um pequeno equívoco, ao dizer que a maioria governista fora assegurada pela presença de 22 senadores nomeados. "Nós temos 25 senadores eleitos pelo voto popular" — informou oponente do MDB, esquecendo-se que um deles, Amaral Peixoto, também é "biónico".

Os parlamentares do MDB, inclusive os "autênticos" Modesto da Silveira (RJ), Marcondes Gadelha (PB), Fernando Coelho (PE), Lázaro Barbosa (GO), Walter Silva (RJ) e Walber Guimarães (PR), declararam-se bem impressionados com Walter Mondale. A cada explicação dada pelo presidente e líderes da oposição, o vice-presidente americano sempre repetia: "tudo isso que estou conhecendo é bastante útil para o melhor conhecimento do quadro político deste grande país.

O líder Freitas Nobre disse, ao final, que muitos representantes do seu partido tiveram seus mandatos cassados e Ulisses Guimarães acrescentou: "temos lutado pela democracia desde a criação do MDB". Mondale observou: "sinto-me feliz por viver num país democrático, pois tenho uma crença enorme na democracia".

Divisão de Educação para o Trabalho da LBA - Projeto Delta

Promoveram no Posto da LBA em Campo Largo cursos de curta duração para o preparo de maior número de pessoas.

Dia 4 de abril p.v. serão expostos os trabalhos realizados pelas alunas dos cursos de tricô, flores, pintura e costura.

Em virtude dos bons resultados obtidos serão reabertos novos cursos. Os interessados deverão dirigir-se ao Posto da LBA, à Rua Benedito Soares Pinto, para obterem as informações necessárias.

AGUARDEM! RODA VIVA